



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2795

Titulo: VCL11 - USO DA TOXINA BOTULÍNICA COMO OPÇÃO TERAPÊUTICA EM ODONTOLOGIA

Categoria: FÓRUM(VITRINE CLÍNICA PROFISSIONAL)

Autor(es): LAURA SOUTO MAIOR; NOÉ SOUTO MAIOR

Resumo

A Toxina Botulínica consiste num complexo protéico, de origem biológica, produzida pela bactéria clostridium botulinum em sete diferentes tipos, sendo, o tipo A, o mais potente e desenvolvido para uso clínico. São vários os nomes comerciais da toxina, o botox é o mais conhecido. Ao longo dos anos, tem demonstrado ser uma opção segura e eficaz para vários tipos de afecções, proporcionando alívio dos sintomas sem praticamente nenhum efeito colateral. Porém, sua ação é bastante evidenciada na medicina estética e dermatologia. Em 2011, o Conselho Federal de Odontologia, liberou oficialmente, para fins terapêuticos, seu uso pelos cirurgiões-dentistas. Injeções da toxina são indicadas para diversas desordens clínicas que envolvam atividade muscular involuntária ou aumento do tônus muscular. Cefaléia tensional, dor orofacial, DTM, bruxismo, pós-operatório de cirurgias periodontais e de implantes, sorriso gengival, queilite angular, sorriso assimétrico, hipertrofia de masseter e sialorréia são alguns dos exemplos de sua utilização. A aplicação é rápida e simples. Seu efeito se inicia em torno de uma semana após a aplicação, e promove relaxamento do músculo e diminuição da contratilidade excessiva por um período de seis a oito meses, daí a necessidade de sua reaplicação. Mesmo sendo um procedimento simples e seguro, seu uso pode estar associado a possíveis complicações, por isso, deve-se ter treinamento específico e conhecimento sobre seu emprego. Nesta perspectiva, o objetivo deste estudo é relatar através de uma revisão literária, as indicações terapêuticas da toxina botulínica tipo A na prática odontológica.